

**Abordagens metodológicas das teses de Ciências Contábeis defendidas no Brasil:
estudo longitudinal.**

WENDERSON LUIS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

CARLOS ADRIANO SANTOS GOMES GORDIANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

CÉLIA MARIA BRAGA CARNEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

JOSÉ GLAUBER CAVALCANTE DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DAS TESES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DEFENDIDAS NO BRASIL: ESTUDO LONGITUDINAL

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a produção científica no campo da Contabilidade tem experimentado, desde o final dos anos 1990, um notável crescimento no país em função da expansão dos Programas de Pós-Graduação (PPG's) *stricto sensu*, tendo passado de 18 (2013) para 36 (2022) programas em todo o território (RIBEIRO, *et al.*, 2013; PONTES, *et al.*, 2017; CAPES, 2023).

Esta evolução pode ser ainda observada de forma significativa no Brasil com a virada do milênio. O primeiro programa de pós-graduação na área contábil foi criado em 1970, na Universidade de São Paulo (USP). Hoje, as Instituições de Ensino Superior (IES) do país possuem 28 cursos de mestrado acadêmico, 08 de mestrado profissional, além de 14 cursos de doutorado acadêmico e 02 de doutorado profissional, conforme a relação de cursos reconhecidos e recomendados divulgados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2023).

Tal fenômeno contribui não só para o aperfeiçoamento do conhecimento científico contábil, em termos teóricos e metodológicos, como possibilita uma melhoria na capacitação de profissionais da área. Com efeito, a implementação de uma quantidade maior de cursos de pós-graduação *stricto-sensu* ao longo dos anos implicou no consequente aumento da pesquisa científica em Contabilidade no país, sobretudo na elevação da quantidade de teses e dissertações defendidas, recorrendo-se às mais variadas abordagens, teorias e metodologias. De acordo com Martins e Costa (2016), apesar da área contábil ser relativamente jovem no Brasil, é preciso ter uma atenção às publicações divulgadas, uma vez que se faz necessário observar a condução dos aspectos metodológicos de pesquisa, bem como as contribuições de teses e dissertações para o avanço científico nos diversos ramos da Contabilidade.

Ademais, por se tratarem de pesquisas mais aprofundadas, as teses se destacam em meio aos trabalhos científicos ao contemplarem atributos como originalidade, importância e viabilidade. Tal importância reside na característica de serem capazes de atribuir avanço ou apontar novos caminhos nas diversas áreas do conhecimento, através de alto rigor metodológico e teórico (MIRANDA *et al.*, 2011).

Nesse sentido, considerando o contexto da produção científica contábil no Brasil, bem como a forma com a qual os pesquisadores das ciências contábeis estão desenvolvendo a metodologia de suas pesquisas, este estudo tem como problema de pesquisa: quais são as especificidades das abordagens metodológicas utilizadas nas teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil, no período de 2013 a 2022?

Para responder este problema de pesquisa tem-se por objetivo geral caracterizar as abordagens metodológicas adotadas nas teses, dos programas nacionais de pós-graduação em Ciências Contábeis, defendidas na última década. Para a consecução deste objetivo, os objetivos específicos são: (i) caracterizar o padrão de adoção das abordagens metodológicas das teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação em contabilidade no período de 2013 a 2022; (ii) identificar os níveis de associação entre as áreas temáticas e as abordagens metodológicas utilizadas nas teses nacionais em contabilidade; (iii) e verificar o grau de associação entre as instituições de ensino e as abordagens metodológicas das teses defendidas no ramo de Ciências Contábeis.

A relevância deste estudo se justifica na importância de acompanhar as metodologias que são adotadas nas pesquisas contábeis avançadas em consonância com o processo de amadurecimento da Ciência Contábil no Brasil. Além disso, a pesquisa pretende contribuir com elementos que demonstrem as particularidades das abordagens

metodológicas dos problemas levantados por pesquisadores em suas teses, oferecendo, nesse sentido, possíveis reflexões críticas que auxiliem tais pesquisadores na tomada de decisão quanto à concepção da plataforma metodológica, levando em conta as áreas temáticas e instituições integrantes dos programas nacionais de pós-graduação em ciências contábeis. Finalmente, pretende-se também fornecer subsídios para futuras pesquisas que analisem sob diversas perspectivas a produção científica em contabilidade, amparando, assim, o avanço e a melhoria dos trabalhos de cunho metodologicamente científico desta área.

O estudo constitui-se de cinco seções. Além desta introdução, contemplam-se o referencial teórico, em que são discutidos a relevância da pesquisa científica em contabilidade e os tipos de abordagem metodológica quanto ao problema de pesquisa, bem como outras duas subseções, uma dirigida aos programas de pós-graduação no Brasil e outra dedicada aos estudos anteriores sobre o tema discutido aqui. Em seguida é apresentada a metodologia desta pesquisa, na terceira seção, e na quarta são discutidos os resultados encontrados. Na sequência, está conclusão da pesquisa, na última seção, e em seguida as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Programas de Pós-Graduação no Brasil

Historicamente, de acordo Santos (2003) e Bonfim (2013), as primeiras regulamentações dos cursos de pós-graduação, no Brasil, dizem respeito ao Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 977, de 1965, emitido pelo extinto Conselho Federal de Educação, que determinava a denominação de pós-graduação a todo curso realizado após a graduação, e à Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que instituiu os programas de pós-graduação no país. A classificação dos cursos foi estabelecida como *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos *stricto sensu* colaboravam com a formação científica e cultural do discente, conferindo-lhe o título de Mestre ou Doutor, enquanto os cursos *lato sensu* focavam no aperfeiçoamento ou especialização em determinada área.

Na década seguinte, após algumas mudanças no modelo funcional e no planejamento institucional dos cursos, em 1976 atribui-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o papel de coordenar, regular e incentivar o sistema de pós-graduação, na condição de agência financiadora. A avaliação dos cursos e programas de pós-graduação também é realizada por esta instituição por meio da avaliação por pares, que credencia os programas nacionais de pós-graduação e valida os diplomas emitidos por estes (BONFIM, 2013).

Em relação aos aspectos históricos, no Brasil, as Ciências Contábeis tiveram o seu primeiro programa de mestrado iniciado em 1970 na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). Em 1978, a mesma instituição criou o curso de doutorado. Além disso, em 1978, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) abriu o segundo programa de mestrado na área. De acordo com a Universidade Federal de Goiás (2016), durante as duas décadas seguintes, nenhum outro programa de pós-graduação foi criado na área de Ciências Contábeis. Foi somente em 1998 que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estabeleceu o terceiro programa de mestrado, seguido pela Universidade Alvaro Penteado (UniFECAP) em 1999 e pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), no Rio Grande do Sul, em 2000. Assim, até o início do ano 2000, existiam apenas cinco programas de mestrado na subárea de Ciências Contábeis e um programa de doutorado, todos localizados nas regiões Sudeste e Sul do país. A partir do início da década de 2000 foram abertos mais 20 novos Programas; a maioria no eixo Sudeste-Sul, sendo o Programa Multinstitucional e Inter-regional da Universidade de Brasília (UnB-UFPB-

UFRN-UFPE), o único estabelecido fora deste eixo (UFG, 2016).

A importância dos programas de pós-graduação nacionais se dá na percepção de que estes contribuem para a evolução da Contabilidade por meio de pesquisas científicas, uma vez que a grande maioria da produção em Ciências Contábeis do país provém desse segmento da educação, observando-se ainda que os cursos e programas de mestrado e doutorado encontram-se predominantemente vinculados às universidades públicas, principalmente as federais, e às instituições particulares de ensino superior (BONFIM, 2013; NASCIMENTO, 2011; RIBEIRO; CRUZ, 2016).

De acordo com as informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira (2023), atualmente existem em funcionamento, no Brasil, 36 programas de mestrado, 14 programas de doutorado acadêmico e 2 programas de doutorado profissional. As notas dos mesmos variam de 1 a 6. De acordo com a CAPES (2023), as notas podem variar de 1 a 7, onde 1 é a menor nota e 7 a maior nota. Os programas com notas 1 ou 2 deixam de serem recomendados pela CAPES e notas superiores a 5 sinalizam programas de elevado padrão de excelência.

2.2. A relevância da pesquisa científica em Contabilidade e as abordagens metodológicas quanto ao problema de pesquisa

A pesquisa científica, conforme Gamboa (2013), pode ser conceituada como uma maneira de produção de conhecimentos com vistas à elaboração de repostas sistematizadas para as problemáticas oriundas das necessidades históricas da humanidade e racionalizada através de indagações, questões e perguntas. Em complemento a este conceito, Silva (2017) exprime que a pesquisa científica se constitui no processo de investigação que implica em identificar o conhecimento científico que se deseja buscar e suas implicações em termos absolutos, cuja principal contribuição é de gerar conhecimentos, teorias, métodos e práticas que contribuem para o aprimoramento da contabilidade como ciência e profissão.

Nesse sentido, o conhecimento científico busca compreender ou explicar a realidade apresentando os fatores que determinam a existência de um evento, considerando ainda que uma vez obtido esse conhecimento deve-se garantir sua generalidade para o avanço do saber e desenvolvimento de teorias e práticas em uma determinada área (GAMBOA, 2013). Sendo assim, percebe-se que a importância da pesquisa científica para a área contábil relaciona-se com a produção de conhecimentos que sejam úteis e que dialoguem com as práticas exercidas pelos usuários nos diferentes âmbitos econômicos e sociais (BROEDEL; FLORES, 2021).

A interdisciplinaridade ou a integração de diferentes teorias e conceitos é uma das características de uma Ciência Social Aplicada como a Contabilidade, conforme Broietti *et al.* (2022). Além disso, a produção científica nesta área do conhecimento tem ganhado atenção como objeto de estudo no meio acadêmico, destacando-se a análise de teses e dissertações produzidas ao longo dos anos.

A elaboração da pesquisa científica segue diferentes formas a depender da área de formação ou divulgação. As principais formas de elaboração são: artigos científicos, dissertações e teses. Conforme Silva (2017), a Tese, como pesquisa científica desenvolvida por discentes de um curso de doutorado, é o mais antigo, tradicional e importante trabalho monográfico produzido, onde é abordado um problema pertinente ao campo de estudo cuja formação é pretendida (ECO, 2007). Além disso, ressalta-se que, de acordo com Magalhães (2006), a tese deve ser um trabalho original que traz uma nova contribuição, ao conhecimento científico já existente, em uma área de pesquisa.

As teses apresentam Problemas de Pesquisa que, conforme Oliveira (2003), são bem determinados e delimitados, cuja análises realizam-se de forma aprofundada, exaustiva, com rigor metodológico científico, sistemático e completo sobre o assunto. De

acordo com Richardson (2017) e Creswell (2021) as abordagens metodológicas, quanto à natureza do problema de pesquisa, são classificadas em três tipos: quantitativa, qualitativa e mista.

A abordagem Quantitativa, conforme Richardson (2017), é aquela que procura testar teorias objetivas, examinando a relação entre variáveis que, por sua vez, são geralmente medidas com instrumentos para que os dados numéricos possam ser analisados com procedimentos estatísticos. Tais procedimentos geralmente dizem respeito a inferências estatísticas, levantamentos, experimentos, correlações, regressões, entre outras técnicas. É um tipo de abordagem onde os pesquisadores seguem pressupostos de testagem dedutiva das teorias e controle de explicações alternativas (CRESWELL, 2021).

Segundo Creswell (2021), a abordagem denominada Qualitativa caracteriza-se pela busca da exploração e do entendimento dos diferentes significados que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social humano. Além disso, os pesquisadores que aplicam essa abordagem apoiam-se em procedimentos metodológicos que valorizam o estilo indutivo, focando no significado individual e na importância da complexidade de uma situação. Os procedimentos comumente utilizados nesta abordagem são os estudos de caso, etnografia, teoria fundamentada, observação direta, pesquisa-ação, entre outros (CRESWELL, 2021.)

A abordagem Mista, de acordo com Richardson (2017), é aquela que combina ou associa as abordagens qualitativa e quantitativa, envolvendo suposições filosóficas e estruturas teóricas. O aspecto conjunto desta abordagem traz o pressuposto de que a integração dos dados qualitativos e quantitativos gera uma compreensão que vai além das informações fornecidas por estes dados de forma isolada. É uma abordagem historicamente recente, na qual os primeiros estudos, produzidos na década de 1970, surgiram como resultado da necessidade de lidar com a complexidade dos problemas de pesquisa em todas as ciências, abordando-os de forma holística ou global (RICHARDSON, 2017; CRESWELL, 2021).

Em relação aos aspectos da evolução histórica das abordagens, Creswell (2021) e Richardson (2017) explicitam que, nas Ciências Sociais, as abordagens quantitativas dominaram as formas de pesquisa desde o final do século XIX até meados do século XX. Seguidamente, a partir da metade do século XX, o interesse na pesquisa qualitativa aumentou e, conseqüentemente, o desenvolvimento da pesquisa de métodos mistos (RICHARDSON, 2017). Atualmente, desde meados dos anos 2000, o interesse da pesquisa contábil nacional é voltado para a abordagem quantitativa, cuja explicação reside, possivelmente, no acompanhamento do fluxo do *mainstream* da pesquisa contábil norte-americana (AVELAR *et al.*, 2020).

Apesar das diferenças e particularidades de cada abordagem, vale ressaltar que, segundo Creswell (2021), as abordagens quantitativa e qualitativa não devem ser consideradas como categorias rígidas distintas, extremos opostos ou dicotômicas, pois, em vez disso, representam fins em um contínuo. Ou seja, um estudo tende a ser mais qualitativo do que quantitativo, ou vice-versa. A pesquisa mista reside no meio desse contínuo porque incorpora elementos das duas abordagens (CRESWELL, 2021).

2.3. Estudos anteriores

Na Ciência Contábil, a pesquisa científica incorporada em teses de doutorado, têm sido objeto de estudo no âmbito acadêmico, destacando-se que a importância de tal análise reside na observação e avaliação do nível de produção atual e na contribuição para o aprofundamento dos temas abordados. Nesse sentido, para discussão de estudos anteriores, buscou-se destacar os que analisassem teses de doutorados ou trabalhos científicos com foco bibliométrico, bibliográfico ou de meta-análise interessados na

avaliação metodológica das pesquisas.

O estudo de Magalhães (2006) abordou as teses de doutorado defendidas no quadriênio de 2002 a 2005 do programa de pós-graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). O objetivo deste estudo foi de encontrar indicadores bibliométricos e as razões que motivaram as pesquisas científicas. Os resultados encontrados apontaram que as referências mais citadas foram os livros e os artigos de periódicos, os cinco autores mais citados nas teses são vinculados à FEA/USP, bem como as áreas da contabilidade mais citadas foram a Teoria da Contabilidade, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e Financeira.

Em um estudo que buscou investigar se o problema proposto na pesquisa é, de fato, respondido pelo pesquisador e se as variáveis são testadas empiricamente, Miranda, Azevedo e Martins (2011) trabalharam com as teses defendidas no período de 2004 a 2008. Os resultados encontrados mostraram que 84% das teses abordavam estudos teóricos-empíricos, bem como 58% eram de modalidade quase-experimento (quantitativas) e todas as pesquisas indicaram o problema da pesquisa, tendo a maioria apresentado suas hipóteses de estudo. A pesquisa de Ribeiro *et al.* (2013) analisaram as teses e dissertações defendidas na área de Contabilidade Gerencial, de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade no Brasil, no período de 1973 a 2010, com o intuito de identificar as abordagens metodológicas utilizadas. A partir dos resultados encontrados concluiu-se que 61% das dissertações e 100% das teses são de pesquisas descritivas, 98% das dissertações e 63% das teses são de natureza aplicada. No que se refere às estratégias, as mais usadas foram pesquisas bibliográficas, documental e de levantamento, bem como no que tange ao problema de pesquisa, 49% são pesquisas quali-quantitativas, seguida de 28% quantitativas e 23% qualitativas. Além disso identificou-se praticamente um equilíbrio entre os métodos de abordagem indutivo e dedutivo.

Pereira *et al.* (2019) analisaram a associação entre metodologias de pesquisa qualitativa e sua utilização em 949 artigos do Congresso ANPCONT, entre 2007 e 2016, para verificar quais são os métodos adotados pelos pesquisadores contábeis brasileiros. Os resultados apontaram que a abordagem quantitativa se associa fortemente a pesquisas de temas relacionados à Contabilidade para Usuário Externo e à Mercado Financeiro e de Capitais, enquanto os artigos voltados para as áreas de Controladoria, Contabilidade Gerencial e Educação e Pesquisa aproximam-se, respectivamente, das abordagens qualitativa e de métodos mistos. A pesquisa de Avelar *et al.* (2020) analisou a produção científica qualitativa de 2.919 artigos científicos dos principais periódicos brasileiros em Contabilidade, entre 2001 e 2017. Os resultados obtidos demonstraram que houve um aumento mais que proporcional nos estudos com enfoque quantitativo, mais ligados à Contabilidade Financeira. Os estudos com enfoque qualitativo, mais ligados à Contabilidade Gerencial, por sua vez, aumentaram em número, mas diminuíram em proporção desde o ano de 2006. Observou-se, ainda, a predominância de artigos construídos sob paradigma positivista, realçando uma busca de legitimação frente à produção norte-americana.

O estudo de Broietti *et al.* (2022) investigaram as teses de doutorado defendidas no período de 2012 a 2016 dos programas de pós-graduação em contabilidade listados pela CAPES. Com o objetivo de verificar as linhas temáticas, metodologias e bases teóricas, a pesquisa analisou uma amostra de 147 trabalhos. Os resultados encontrados demonstraram que: a área temática mais abordada nas teses foi a contabilidade financeira, ocorre uma predominância de doutorandos do gênero masculino, bem como, em relação à metodologia, o tipo de pesquisa mais utilizada é a descritiva, sendo o tipo de procedimento o documental. Além disso, há uma maior ocorrência de trabalhos com abordagem quantitativa e as Teorias da Agência e da Contingência são as mais utilizadas

como fundamento para as pesquisas de doutorado. Miranda *et al.* (2023) realizaram uma pesquisa qualitativa cuja análise de 461 teses de doutorado, dos PPG's brasileiros, demonstra a predominância de procedimentos metodológicos de caráter descritivo, documental e da abordagem quantitativa. Os principais achados do estudo são: revelar a baixa diversidade teórica (teoria da agência) e a tendência da adoção do paradigma funcionalista nas teses nacionais em Contabilidade.

A partir da análise dos estudos voltados para as teses, é possível observar que estes se mostram limitados em termos de aplicação de técnicas estatísticas, de recorte temporal e de associação entre abordagens metodológicas e áreas temáticas. Desse modo, percebe-se uma lacuna na realização de estudos que analisem quantitativamente as teses de doutorado e/ou que verifiquem se existem padrões metodológicos quanto às instituições de ensino superior.

3. METODOLOGIA

Este estudo classifica-se, quanto aos objetivos, como descritivo, pois descreve as características das abordagens metodológicas das teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-graduação em Contabilidade no Brasil (GIL, 2019). Quanto ao problema de pesquisa, classifica-se em quantitativo, pois examina a relação entre características variáveis das teses, utilizando-se de procedimentos estatísticos determinados a mapear as teses quanto às abordagens metodológicas, áreas temáticas e instituições de ensino, bem como a identificação e quantificação destas por PPG (RICHARDSON, 2017). Além disso, trata-se de uma pesquisa documental, quanto aos delineamentos, por utilizar do arrolamento de elementos pertinentes às teses de doutorado publicadas por meio eletrônico (GIL, 2019).

Como as teses de doutorado já defendidas nos Programas de Pós-Graduação brasileiros são o objeto de estudo desta pesquisa, para a definição da amostra primeiro foram listados os programas de pós-graduação em doutorado, avaliados e reconhecidos pela CAPES e homologados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). No que se refere à coleta dos dados pertinentes às teses, foram realizadas consultas ao sítio do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e aos repositórios de cada instituição de nível superior para o devido acesso, na íntegra, aos respectivos trabalhos científicos. A Análise de Conteúdo, de Bardin (2014), foi utilizada para coletar os dados referentes aos enquadramentos em áreas temáticas e abordagens metodológicas de pesquisa.

Foi definido para análise o período de 2013 a 2022, uma vez que contempla a produção científica em Contabilidade da última década, em doutorado no Brasil, bem como refere-se a um recorte de tempo pouco utilizado em pesquisas científicas que envolvem teses de doutoramento na área. Além disso, na Ciência Contábil, esse é um período de relevante importância acadêmica, dadas as mudanças relativas à consolidação de normas convergidas, evolução de tecnologias e enfrentamento de crises econômicas e sociais em diversos contextos.

Ressalta-se que a coleta dos dados das teses realizou-se no período de abril a maio de 2023, na Plataforma Sucupira (CAPES) e nos repositórios de cada instituição caso a obra estivesse inacessível. Logo, a população foi estratificada pelas instituições integrantes dos 17 PPG's identificados e por áreas temáticas. Dessa forma, tem-se que a amostra da pesquisa configurou-se em 593 teses distribuídas em 15 PPG's, uma vez que os programas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) não possuíam teses defendidas até 2022. A Tabela 1 traz a distribuição total das teses, por instituições integrantes, ao longo do período analisado nos PPG's nacionais.

Tabela 1 – Distribuição temporal das teses por instituição, Sucupira, Brasil, 2023.

Instituição	Ano de Defesa										Total	%
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
USP	12	13	18	26	18	13	11	7	3	5	126	21%
USP RP	-	-	-	3	5	10	4	7	4	10	43	7%
UNB	5	6	9	12	7	17	4	10	6	6	82	14%
FURB	3	4	11	6	7	6	6	12	10	17	82	14%
UNISINOS	-	-	-	2	4	3	9	8	13	6	45	8%
UFSC	-	-	-	1	2	4	10	10	4	13	44	7%
UFPR	-	-	-	-	5	5	3	7	6	6	32	5%
UFPB	-	-	-	2	-	4	6	7	5	6	30	5%
UFU	-	-	-	-	-	4	4	6	7	6	27	5%
UFC	-	-	-	-	-	-	3	8	7	8	26	4%
UFRJ	-	-	-	-	2	8	6	3	4	-	23	4%
UFPE	-	-	-	-	-	-	1	3	1	8	13	2%
FUCAPE-ES	1	2	1	-	2	1	2	1	-	3	13	2%
UFMG	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	7	1%
Total	21	25	39	52	52	75	69	90	73	97	593	100%
%	4%	4%	7%	9%	9%	13%	12%	15%	12%	16%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Apesar da descontinuação do curso de doutorado do programa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em 2022, consideraram-se na amostra as teses da referida instituição, pois é notável um relevante nível de produção ao longo período de análise da pesquisa (45 teses), sendo a quarta maior em número.

A categorização das áreas temáticas realizou-se conforme divisão definida na última edição do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2023). A escolha pela divisão temática do congresso da referida instituição se deu em função desta representar e congregar, nas mais diversas instâncias, os interesses das instituições brasileiras associadas que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis. Nesse sentido, tal Congresso atualmente recebe trabalhos divididos nas seguintes áreas temáticas: Auditoria e Tributos (AT); Contabilidade Financeira e Finanças (CFF); Contabilidade e Setor Público (CSP); Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG); Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC); Diversidade e Inclusão no Contexto Organizacional e Contábil (DICOC) e Tópicos Especiais em Contabilidade (TEC).

Para o esclarecimento dos procedimentos deste estudo, destaca-se que os autores de algumas teses, por vezes, não explicitavam ou mencionavam de maneira categórica, ainda no resumo, a classificação da abordagem de pesquisa quanto ao problema. Sendo assim, nesses casos, essa classificação foi atribuída conforme as sugestões e diretrizes de Richardson (2017) e Creswell (2021). Ou seja, verificaram-se, após leitura do resumo, as seções de metodologias e análises de resultados com vistas a identificar as técnicas e procedimentos metodológicos utilizados em cada pesquisa para o posterior e correto enquadramento.

No que se refere à análise dos dados, foi utilizada a técnica estatística denominada Análise de Correspondência Simples (ANACOR), uma vez que as três variáveis tratadas neste estudo são consideradas nominais. Na análise desta pesquisa, o Teste do Qui-Quadrado visou verificar se existe associação entre as variáveis categóricas (a) tipo de abordagem metodológica quanto ao problema, (b) área temática e (c) instituições de ensino, buscando analisar se existem indícios que possam levar à rejeição da hipótese nula, que é a independência entre estas variáveis. Vale mencionar ainda que o tratamento e análise de correspondência dos dados foi executada com auxílio do *software* SPSS *Statistics*, em sua versão 26 (HAIR *et al.*, 2009, p. 507, IBM, 2019).

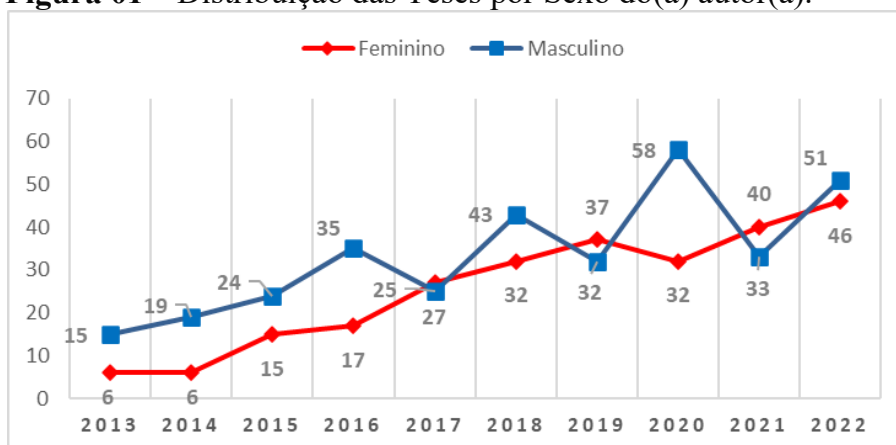
Para o teste da ANACOR, nesta pesquisa, foi utilizado o método de normalização simétrica que, de acordo com Fávero *et al.* (2007, p. 9), permite a

visualização da relação entre linhas e colunas de forma simultânea, quando se interessa saber as diferenças e semelhanças entre duas variáveis.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a descrição de algumas características dos autores das teses defendidas no período da pesquisa, foram coletados e analisados dados acerca do sexo. A Figura 01 evidencia a predominância de gênero dos doutorandos que defenderam suas teses ao longo da última década.

Figura 01 – Distribuição das Teses por Sexo do(a) autor(a).



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Observa-se, na última década, que a predominância é de doutorandos do sexo masculino, representando 335 teses (56%) defendidas em todo o período. No entanto, nota-se um crescimento considerável no número de teses defendidas por doutorandas do sexo feminino. A partir de 2017, a proporção de mulheres começou a acompanhar de perto a de homens nos programas de pós-graduação em contabilidade. Esses resultados corroboram a previsão feita por Miranda *et al.* (2015) de que ao longo dos anos haveria um aumento na participação das mulheres nos processos seletivos de doutorado, uma vez que se percebia um incremento no percentual de estudantes do gênero feminino nos cursos de graduação em Ciências Contábeis em todo o país.

Além disso, pontua-se que no ano de 2020 a proporção de doutorandos do sexo masculino foi consideravelmente superior à de doutorandas do sexo feminino, configurando-se em cerca de 65% das teses defendidas no ano que se caracterizou pelo ápice da crise sanitária provocada pelo *Corona Virus Disease* (Covid-19).

Neste estudo as teses analisadas foram categorizadas conforme os critérios apresentados na metodologia da pesquisa. A Tabela 2 apresenta o perfil das teses defendidas conforme as abordagens quanto ao problema e as instituições analisadas.

Tabela 2 – Distribuição das Teses de Contabilidade Defendidas Quanto a Abordagem.

Instituição	Abordagem da pesquisa						Total
	Quantitativa	%	Qualitativa	%	Mista	%	
USP	94	56%	40	24%	35	21%	169
UNB	55	67%	8	10%	19	23%	82
FURB	62	76%	18	22%	2	2%	82
UNISINOS	28	62%	11	24%	6	13%	45
UFSC	20	45%	16	36%	8	18%	44
UFPR	19	59%	5	16%	8	25%	32
UFPB	25	83%	3	10%	2	7%	30
UFU	22	81%	2	7%	3	11%	27
UFC	17	65%	5	19%	4	15%	26
UFRJ	12	52%	8	35%	3	13%	23

UFPE	6	46%	4	31%	3	23%	13
FUCAPE-ES	10	77%	-	0%	3	23%	13
UFMG	6	86%	-	0%	1	14%	7
Total	376	63%	120	20%	97	16%	593

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Verifica-se que a abordagem predominante nas teses de pesquisa, em relação ao problema, é a metodologia quantitativa em todos os programas de pós-graduação em Contabilidade do país. Esse resultado confirma os achados de Avelar *et al.* (2020), que enfatiza a preocupação e predominância da pesquisa contábil, nos últimos 20 anos, com os métodos quantitativos de pesquisa. Por outro lado, é importante destacar que mais de um terço dos estudos (217 teses) apresentam características qualitativas em uma área – a contabilidade – que historicamente esteve permeada por métodos quantitativos (CRESWELL, 2021).

A Tabela 3 demonstra a frequência das áreas temáticas em relação as instituições de ensino analisadas, informando quais são as temáticas preferidas destas.

Tabela 3 – Distribuição das teses defendidas por Áreas temáticas e instituição de Ensino.

IES	Áreas Temáticas das Teses							Total
	CFF	CCG	CSP	EPC	TEC	DICOC	AT	
USP	73	24	14	29	16	4	9	169
UNB	34	7	20	6	8	-	7	82
FURB	15	49	3	3	7	-	5	82
UNISINOS	13	22	3	3	2	-	2	45
UFSC	5	25	6	1	4	-	3	44
UFPR	10	10	7	3	2	-	-	32
UFPB	12	6	6	2	2	-	2	30
UFU	9	6	2	3	5	-	2	27
UFC	5	8	2	-	7	2	2	26
UFRJ	8	5	2	2	5	-	1	23
UFPE	3	3	5	-	1	-	1	13
FUCAPE-ES	8	3	1	-	1	-	-	13
UFMG	3	2	-	-	-	-	2	7
Total	198	170	71	52	60	6	36	593

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Da frequência observada na Tabela 3 depreende-se que a maioria dos programas, com exceção da FURB, UNISINOS, UFSC, UFPR e UFC abordam preferencialmente temas e objetos de pesquisa relacionados com a Contabilidade Financeira e Finanças (CFF). Este resultado vai ao encontro dos que foram observados em outras pesquisas, como, por exemplo, as de Broietti *et al.* (2022) e Miranda *et al.* (2023), que afirmam que a Contabilidade Financeira foi a área temática com o maior número de teses defendidas nos últimos 20 anos.

A área de Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG) foi a segunda mais abordada nas teses defendidas na última década, com destaque para as instituições FURB, UNISINOS, UFSC e UFC, em virtude das linhas de pesquisas em Controladoria, Planejamento e Controle Organizacional, Contabilidade Gerencial, Controle de Gestão e Estratégias. Outro destaque vai para a área de Diversidade e Inclusão no Contexto Organizacional e Contábil (DICOC), que foi a área com o menor quantitativo de teses abordadas, o que demonstra ao mesmo tempo uma lacuna na produção científica contábil e a oportunidade de se explorar mais teses relacionadas a temas e fenômenos deste campo.

A Tabela 4 demonstra algumas importantes informações relativas aos objetivos deste estudo no que se refere à associação entre as áreas temáticas mais estudadas nas teses de doutorado e as abordagens de pesquisa quanto ao problema.

Tabela 4 – Cruzamento das variáveis ‘Áreas Temáticas’ e ‘Abordagens Metodológicas’.

Área Temática	Abordagem da Pesquisa			Total
	Quantitativa	Qualitativa	Mista	
CFF	167	8	23	198
CCG	89	52	29	170
CSP	38	18	15	71
EPC	16	21	15	52
TEC	33	15	12	60
DICOC	2	3	1	6
AT	31	3	2	36
Total	376	120	97	593

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Inicialmente percebe-se que há uma relevante correspondência entre as teses da área CFF e a abordagem metodológica quantitativa, sendo mais de 80% das teses desta área as que utilizam os métodos quantitativos como principal meio de análise dos dados. Além disso, há uma notável predominância da abordagem quantitativa em relação às abordagens qualitativa e mista, sendo que isto ocorre na maioria das áreas, com exceção das de EPC e DICOC onde há a preferência por métodos qualitativos no tratamento dos dados.

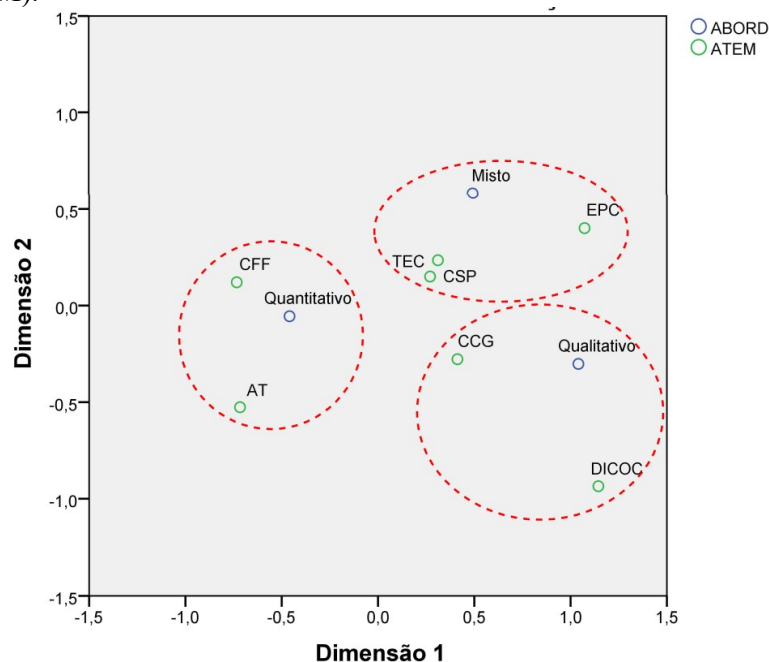
Percebe-se também que, apesar da predominância da abordagem quantitativa, a área CCG possui uma quantidade relevante de teses cuja abordagem relaciona-se aos métodos qualitativos de coleta e análise de dados, uma vez que 81 teses corresponderam às abordagens qualitativa e mista, demonstrando um equilíbrio metodológico nesta área. Ribeiro *et al.* (2013), mencionam que isso pode decorrer em função da recorrência de estudos de caso nas áreas da Contabilidade Gerencial, uma vez que os dados de Custos e Controladoria são acessados quando o(a) pesquisador(a) possui aproximação da organização objeto da pesquisa, diferindo-se dos dados coletados na Contabilidade Financeira que são amplamente divulgados para usuários externos.

Com o intuito de alcançar os objetivos específicos relacionados à verificação das associações entre as áreas temáticas, características das abordagens metodológicas e instituições de ensino vinculadas às teses de doutorado defendidas nos PPG's brasileiros, foi conduzida, inicialmente, uma análise de conteúdo nas teses acessíveis eletronicamente, seguindo as diretrizes propostas por Bardin (2014), e posteriormente foi aplicada a Análise de Correspondência para complementar a análise.

No que se refere ao primeiro teste qui-quadrado realizado, o resultado ($X^2 = 94.856$, $p < 0.05$) demonstrou que há associação entre as variáveis Área Temática e Abordagem da Pesquisa. Ou seja, ao nível de significância de 5%, há indícios que apontam para a rejeição da hipótese nula de independência das variáveis, o que por sua vez significa que existe interdependência entre estas, podendo então ser aplicada a ANACOR.

Para a realização da Análise de Correspondência, o número máximo de dimensões é definido considerando-se o menor número de categorias em cada variável menos um. Neste estudo, percebe-se que existem 7 categorias de áreas temáticas e 3 categorias de abordagem de pesquisa, logo obtendo-se 2 dimensões para a projeção plana das categorias, conforme representadas na Figura 02:

Figura 02 – Mapa perceptual das categorias ‘Abordagens metodológicas’ (ABORD) e ‘Áreas temáticas’ (ATEM).



Fonte: Dados da pesquisa 26 (2023).

As aproximações observadas entre áreas temáticas e abordagens de pesquisa indicam o grau de associação entre as diferentes variáveis. Percebe-se, primeiramente, que as áreas CFF e AT possuem alta associação com a abordagem de pesquisa quantitativa, por conta de suas estreitas relações com a pesquisa tradicionalmente de natureza positivista (PEREIRA *et al.*, 2019).

No que se refere à proximidade observada entre a área CFF e a abordagem quantitativa, os resultados da pesquisa de Avelar *et al.* (2020) corroboram com o mesmo achado. Tais autores observaram que, para os artigos dos periódicos nacionais de contabilidade, também existem estreitas relações entre as pesquisas quantitativas e a área de Contabilidade Financeira, sendo as possíveis justificativas de tal aproximação a generalização dos resultados para a população estudada, a replicabilidade dos estudos, a disponibilidade de base de dados em grande escala e a independência do autor.

As áreas TEC, CSP e EPC estão associadas à abordagem de pesquisa mista, sendo que, entre estas, a área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade também possui uma razoável proximidade com a abordagem qualitativa. Tal resultado corrobora com aquele obtido no estudo de Pereira *et al.* (2019), onde foi apontado que trabalhos científicos do congresso ANPCONT da área EPC, ao longo dos anos, estão ligados à abordagem conjunta qualitativa/quantitativa, demonstrando que, tanto entre artigos científicos quanto entre teses de doutorado, os estudos da área de Ensino e Pesquisa possuem semelhanças no caráter metodológico quanto ao problema de pesquisa. Nesse sentido, em relação a EPC, isto pode decorrer por ser uma área que dialoga com maior intensidade com outras áreas do conhecimento, tais como a Sociologia, Filosofia, Psicologia, Educação, Antropologia, dentre outras que tradicionalmente recorrem a métodos e técnicas de pesquisa sociais como os estudos de caso, fenomenologia, etnografia, narrativas, pesquisa crítica, entre outras.

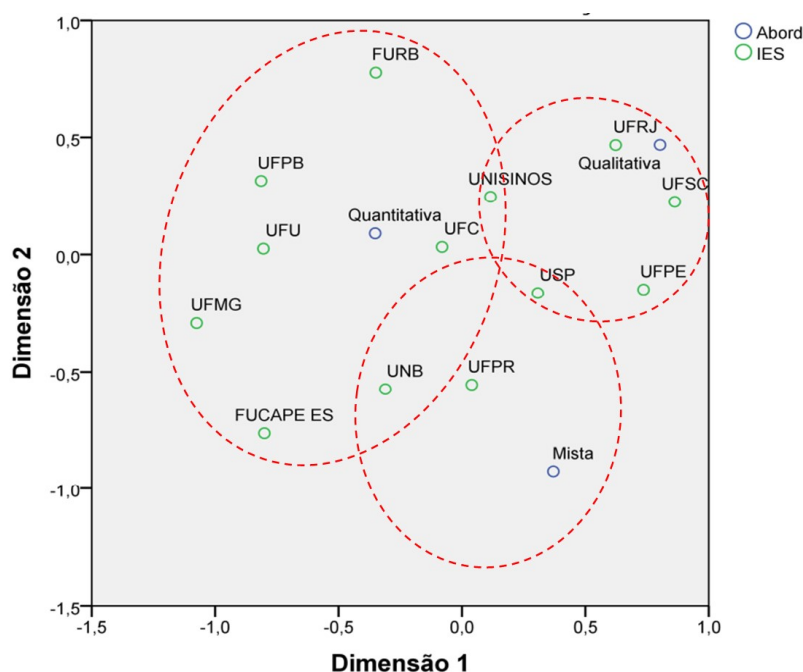
As teses das áreas de CCG e DICOC, por sua vez, aproximam-se da abordagem metodológica qualitativa, observando-se que a área de Controladoria e Contabilidade Gerencial também possui uma relativa proximidade com as abordagens mista e quantitativa. As pesquisas de Cosenza *et al.* (2016) e Pereira *et al.* (2019), que analisaram artigos do congresso ANPCONT, corroboram com o mesmo resultado, apontando que,

apesar da predominância de estudos com abordagens positivistas e quantitativas, a área de CCG passou a ser associada a trabalhos científicos com métodos e abordagens variadas e heterogêneas ao longo dos anos.

No que se refere ao grau de associação relativa às variáveis Abordagem de Pesquisa e Instituições de Ensino Superior (IES), o segundo teste do qui-quadrado, cujo resultado ($X^2 = 56.068$, $p < 0.05$) revela, em um nível de significância de 5%, que há indícios de associação entre essas variáveis, ou seja, rejeita-se a hipótese nula de independência. Dessa forma, também foi realizada a ANACOR para estas variáveis.

Assim como no Gráfico 1, o mapa perceptual do Gráfico 2 também possui duas dimensões, em função do menor número de categorias em cada variável: 3 categorias para Abordagem de Pesquisa e 13 categorias para IES, uma vez que foram aglutinadas as produções da UnB/UnB Multi-institucional e USP/USP-Ribeirão Preto. A projeção ortogonal da análise de correspondência das variáveis mencionadas encontra-se a seguir:

Figura 03 – Mapa perceptual das categorias das abordagens metodológicas (Abord) e instituições de ensino (IES).



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As relações ou associações apresentadas na Figura 03 mapeiam as preferências e tendências de abordagem metodológica dos doutorandos dos PPG's em Contabilidade conforme a instituição a que estão ligados, bem como prováveis influências de seus orientadores.

Inicialmente, percebe-se que a maioria das IES se distanciam da abordagem Mista. Sendo que esta possui o menor número de associações no mapa perceptual analisado, aproximando-se apenas das instituições UFPR, USP e UnB. O que pode indicar o distanciamento das IES na escolha ou recomendação da adoção desta abordagem, bem como a baixa preferência dos doutorandos por métodos que agreguem técnicas quantitativas e qualitativas, tanto para a coleta quanto para análise dos dados das teses; e isto pode decorrer, possivelmente, do nível de complexidade exigido para o tratamento dos dados de pesquisas com este tipo de abordagem (CRESWELL, 2021).

Observa-se que há uma considerável associação entre oito instituições de ensino e a abordagem quantitativa. As instituições FURB, UFPB, UFU, UFMG, FUCAPE-ES, UFC, UnB e Unisinos possuem associação significativa com a abordagem Quantitativa, podendo indicar a preferência dos discentes e/ou dos orientadores, das referidas IES, pelas técnicas e métodos de cunho estritamente quantitativo, tais como inferências

estatísticas, regressões, correlações, análise multivariada de dados, entre outras.

Verifica-se também uma significativa relação da abordagem de pesquisa qualitativa com as instituições UFRJ, UFSC, UFPE, USP e Unisinos, podendo indicar, a um nível estatisticamente significativo, uma relevante preferência dos doutorandos em ciências contábeis, destas instituições, pelas técnicas que abordam o objeto de pesquisa de forma mais aprofundada e subjetiva, a exemplo estudos de caso, etnografia, observação direta, análise documental e bibliográfica, grupos focais, pesquisa ação, entre outras.

Ademais, as instituições USP, UNB e Unisinos estão localizadas em regiões interseccionais dos agrupamentos apontados, estando, portanto, associadas de maneira razoável, a mais de uma abordagem metodológica. Isso indica que três das instituições mais produtivas do país, em teses de doutorado, possuem uma relativa e diversificada preferência por abordagens metodológicas quanto ao problema de pesquisa, destacando que a USP se aproxima mais da abordagem qualitativa, enquanto a UnB está aproximada da abordagem quantitativa e a Unisinos aproximou-se de ambas.

5. CONCLUSÃO

Como pesquisas de relevante importância e considerável impacto acadêmico, as teses de doutorado caracterizam-se por possuírem diferentes abordagens metodológicas quanto aos aspectos intrínsecos de uma pesquisa científica. As abordagens quantitativa, qualitativa e mista, conforme Creswell (2021) e Richardson (2017), foram objeto de estudo desta pesquisa, que produziu um diagnóstico de algumas especificidades daquelas nas teses dos programas nacionais de pós-graduação em Ciências Contábeis.

Por meio do uso da técnica estatística do Qui-Quadrado e da Análise de Correspondência, este estudo demonstrou os diferentes graus de associação entre as abordagens metodológicas utilizadas para análise de resultados das teses produzidas e a área temática (Contabilidade Financeira e Finanças, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Ensino e Pesquisa Contábil, Contabilidade aplicada ao Setor Público, Auditoria e Tributos, Tópicos Especiais em Contabilidade, Diversidade e Inclusão no Contexto Organizacional Contábil), bem como o grau de relação entre abordagens e instituições integrantes dos programas de pós-graduação.

A partir dos testes estatísticos mencionados, os resultados revelaram que há significativa associação tanto entre as diferentes áreas temáticas e as abordagens metodológicas do problema de pesquisa, quanto entre estas abordagens e as instituições de ensino superior nacionais.

O levantamento das abordagens e das áreas temáticas permitiram identificar que, assim como em outros tipos de trabalhos científicos, nas teses nacionais em ciências contábeis a abordagem quantitativa também é predominante no cenário da última década, destacando tal observação para todas as instituições de ensino superior. Quanto à área temática, prevaleceu-se, em nível de produção, a de Contabilidade Financeira e Finanças (CFF) na maioria das instituições. Para as universidades FURB, Unisinos, UFSC e UFC houve a predominância da área de Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG) em virtude das linhas de pesquisa voltadas para Gestão em Contabilidade e Controladoria.

Os mapas perceptuais obtidos a partir da Análise de Correspondência revelaram a aproximação das categorias de abordagens metodológicas com as áreas temáticas e instituições de ensino. Para a abordagem quantitativa observou-se forte associação com as áreas CFF e de Auditoria e Tributos; para abordagem Qualitativa percebeu-se uma significativa relação para com as áreas CCG e Diversidade e Inclusão no Contexto Organizacional Contábil (DICOC); e no que se refere à abordagem Mista, foi observado alta associação com as áreas de Ensino e Pesquisa Contábil (EPC), Tópicos Especiais em

Contabilidade (TEC) e Contabilidade aplicada ao Setor Público (CSP).

As principais contribuições deste estudo dizem respeito à identificação de padrões de adoção de abordagens metodológicas das teses, quanto às áreas temáticas e instituições, convergentes com resultados observados em outros estudos, porém relativos a artigos científicos. Apesar disso, a pesquisa possui limitações quanto aos procedimentos metodológicos utilizados, uma vez que, por se caracterizarem como descritivos, não são passíveis de estabelecerem relações explicativas de causa e efeito entre as variáveis analisadas. Sendo assim, é sugerido para futuras pesquisas a ampliação do escopo de variáveis metodológicas, a exemplo de paradigmas epistemológicos, delineamentos e abordagens quanto aos objetivos. Sugere-se também a ampliação do recorte temporal, bem como aplicação dos métodos deste estudo para as Dissertações, com vistas a identificar se existem ou não, para estes trabalhos, os mesmos padrões ora observados.

REFERÊNCIAS

AVELAR, E. A.; RIBEIRO, L. M. P.; BOINA, T. M.; GOMES, C. C.; FERREIRA, C. O. A pesquisa qualitativa contábil no Brasil: cenário de desafios e oportunidades frente ao predomínio positivista. **Revista Linceu On-line**, v. 10, n. 1, p. 113-137, 2020. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/61172>>. Acesso em: 18 maio 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição Revista e Atualizada. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2014.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. 1968. Revogada pela Lei nº 9.394, de 1996, com exceção do artigo 16, alterado pela Lei nº 9.192, de 1995. Brasília, DF. Casa Civil, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm>. Acesso em: 14 maio 2022.

BROEDEL, A.; FLORES, E. S. Pesquisa contábil: o falso dilema entre a consistência metodológica e a relevância prática. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 25, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/PgLwwfNVHZ3gMFH6k9Prf8j/?lang=pt>>. Acesso em: 05 jun. 2023

BROIETTI, C.; ARRUDA, J.; SALM, D. C.; ROVER, S. Produção científica em contabilidade no Brasil: análise com as teses de doutorado. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 51, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5483>>. Acesso em: 28 mar. 2023.

BONFIM, Marisse Dizaró. **Aspectos gerais da produção científica dos programas Stricto Sensu em contabilidade no Brasil: um estudo baseado nas teses e dissertações**. 2013. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-23012014-101727/pt-br.php>>. Acesso em: 14 maio 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Plataforma Sucupira**. 2023. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 14 maio 2022.

COSTA, F.; MARTINS, G. A. Características epistemológicas de publicações científicas em Contabilidade: evidências de um cenário produtivista. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 33-68. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2016v13n29p33>>. Acesso em: 19 set. 2022.

COSENZA, J. P., PAULA, M. M., LAURENCEL, L. C., BARRETO, P. S. Análise das características e similaridades presentes na produção científica dos congressos ANPCONT 2007-2014. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 28, p. 19-56, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p19>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Sandra Maria Mallmann da Rosa, revisão técnica de Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Tradução de Ana Falcão Bastos e Luís Leitão. 13. ed. Queluz de Baixo: Editorial Presença. 2007.

FÁVERO, L. P. L.; MARTINS, G. A.; LIMA, G. A. S. F. Associação entre níveis de governança, indicadores contábeis e setor: uma análise sob as perspectivas da Anacor e da Homals. **Revista de Informação Contábil (RIC)**, v. 1, n. 2, p. 1-17, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/download/7730/7816>>. Acesso em: 28 mar. 2023.

GAMBOA, S. S. A pesquisa como estratégia educativa: a formação continuada e os problemas da educação Básica. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v.15, n.31, p. 265-280, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5611445.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MAGALHÃES, F. A. C. **Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações**. 2006. 98 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11032007-192558/pt-br.php>>. Acesso em: 16 set. 2022.

MIRANDA, C. F. G.; OLIVEIRA, C. V. C. B.; SANTOS, E. A. Tendência das Teses de Doutorado em Contabilidade no Brasil. **Revista FSA**, Teresina, v. 20, n. 3, art. 5, p. 95-117, 2023. Disponível em: <<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2718>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

MIRANDA, C. S.; ARAÚJO, A. M. P.; MIRANDA, R. A. M. Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de ciências contábeis: um estudo em instituições de ensino superior do interior paulista. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Bahia, v. 5, n. 1, p. 4-20, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/725>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em contabilidade na USP. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, art. 2, p. 21-42, maio/ago. 2011. Disponível em: <<https://www.repec.org.br/repec/article/view/342>>. Acesso em: 16 set. 2022.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/wXDGgPMbGVNqr8X9Xd5fnfk/?lang=pt>>. Acesso em: 14 maio 2022.

OLIVEIRA, A. B. S. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PEREIRA, R. C. M.; CONSTANTINO, F. F. S.; SAUERBRONN, F. F.; MACEDO, M. A. S. Pesquisa Qualitativa em Contabilidade: Um Panorama de sua Evolução no Congresso ANPCONT à luz da Literatura Internacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 16, n. 41, p. 204-224, 2019. Disponível em: <<http://bitly.ws/Iw7r>>. Acesso em: 18 maio 2023.

PONTES, E. S.; SILVA, R. B.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M.; PESSOA, M. N. M. Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 23, n 3, p. 239-258, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/62419>>. Acesso em: 18 maio 2023.

RIBEIRO, A. L. B.; CRUZ, V. L. P. **Análise bibliométrica da produção científica contábil: um estudo dos programas de pós-graduação no Brasil durante ano de 2015**. 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/3PnPD7f>>. Acesso em: 14 maio 2022.

RIBEIRO, R. R. M.; ESPEJO, M. M. dos S. B.; CAMACHO, R. R.; MORAES, R. de O. Análise da abordagem metodológica: um estudo das teses e dissertações em contabilidade gerencial. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 13, n. 25, 2013. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/32333>>. Acesso em: 16 set. 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, N. A.; LIMA, S. C.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN e UNB). **Anais: XXXIII Encontro da ANPAD**, São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://bit.ly/42Yj2vr>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SANTOS, R. N. M. Produção científica: por que medir? O que medir?. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 22-38, 2003. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/issue/view/229>>. Acesso em: 14 maio 2022.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. Faculdade de Ciências Contábeis. Salvador: UFBA, 2017.

UFG, PPGCONT. **Histórico do programa de pós-graduação em ciências contábeis**. Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Goiás, 2016. Disponível em: <<https://ppgcont.face.ufg.br/p/14373-historico>>. Acesso em: 14 jun. 2023.